

A PRESERVAÇÃO E AMEAÇA À FACE E AS ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ EM ENTREVISTAS DA MÍDIA IMPRESSA

Natalia Muniz Marchezi (UFES)
natalia_marchezi@hotmail.com

Neste trabalho objetiva-se fazer uma análise pragmática de entrevistas, veiculadas na mídia impressa, tendo como base a noção de face, elaborada por Goffman (1985), a Teoria da Polidez, de Brown e Levinson (1987) e os conceitos, atribuídos por Marcuschi (2008) e por Koch (2002), para gênero textual. As entrevistas representam uma forma de interação conversacional, que acontece entre, no mínimo, duas pessoas: o entrevistador e o entrevistado. Por ser uma interação, há o desejo de construir perante os outros uma face positiva, ou seja, uma imagem favorável de si próprio, que, de acordo com Goffman (1985), é característica de toda interação. É impossível controlar a imagem que um participante faz do outro no processo interacional, o que acarreta a desconfiança, que faz com que os participantes se sintam ameaçados uns pelos outros. Esse sentimento de ameaça é que caracteriza os conflitos que podem ocorrer entre entrevistador e entrevistado, que, diante disso, utilizam estratégias para salvar sua face. Essas estratégias são denominadas por Brown e Levinson (1985) como estratégias de polidez. Desse modo, nesse trabalho, são analisadas entrevistas impressas e de veiculação regional e/ ou nacional. Nelas é observado como acontecem os atos de ameaça às faces positiva e negativa na relação entrevistador-entrevistado e quais estratégias de polidez eles utilizam para salvar e preservar as suas faces.